

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

POLÍTICA E CULTURA NAS REDES SOCIAIS

PIB-H/0094/2014

Bolsista: Sabrina Rebelo Sampaio, FAPEAM

MANAUS

2015

POLÍTICA E CULTURA NAS REDES SOCIAIS

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
PRO REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE APOIO A PESQUISA
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

RELATÓRIO FINAL
PIBIC – 2015
POLÍTICA E CULTURA NAS REDES SOCIAIS

Bolsista: Sabrinna Rebelo Sampaio, FAPEAM

Orientador: Profº Dr. Odenei de Souza Ribeiro

MANAUS

2013

RESUMO

As mudanças tecnológicas dos últimos 20 anos alteraram significativamente as esferas da vida social. Tais avanços no campo tecnológico produziram novos ambientes sociais – de entretenimento – experimentados por milhões de pessoas. A internet e, conseqüentemente, as comunidades virtuais oriundas delas são elementos propícios a investigação. Dito isto, faz-se necessário analisar como o ciberespaço modifica os modos de pensar, agir e ser dos seus usuários. As redes sociais propiciam o compartilhamento de opiniões políticas, sentimentos de solidariedade e permitem que seus usuários se associem a determinadas comunidades virtuais para discutir os mais diferentes temas, tais como: futebol, moda, culinária, política, etc. Desse modo, identificamos as representações da política e cultura a partir das discussões e comentários postados pelos participantes dessas comunidades, tendo como foco o espaço virtual de Manaus.

Palavras chave: Internet; comunidades virtuais; ciberespaço; mudanças tecnológicas.

ABSTRACTS

Technological changes of the past 20 years have significantly altered the spheres of social life. Such technological advances in the field have produced new social environments - Entertainment - experienced by millions of people. The internet and consequently those from their virtual communities are conducive to research elements. That said, it is necessary to examine how cyberspace alter the ways of thinking, acting and being of its users. Social networks provide sharing political opinions, feelings of solidarity and allow their users to associate certain virtual communities to discuss various themes, such as football, fashion, cooking, politics, etc. Thus, we identify the representations of politics and culture from the discussions and comments posted by participants of these communities, focusing on the virtual space at Manaus.

Keywords: Internet; virtual communities; cyberspace; techonological changes.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	6
2	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	8
3	DESENVOLVIMENTO.....	9
4	CONCLUSÕES.....	12
5	REFERÊNCIAS.....	14
6	CRONOGRAMA.....	15

1. INTRODUÇÃO

Com o advento das novas tecnologias, decorrentes do século XX, a esfera da vida social mudou. A consolidação do capitalismo iniciou a era da globalização, principalmente econômica e comercial. A partir das redes de telecomunicação, foi possível a difusão de informações pelo mundo.

"A Tecnologia chegou, em nossos tempos, especialmente depois da globalização, a adquirir enorme importância - não só para os indivíduos, mas também, para as nações e para a sociedade em geral - levantando problemas econômicos, políticos, sociais e mesmo culturais" (MILTON, 1999).

Inicialmente atrelada às ações governamentais, a Internet foi se incorporando ao mercado até se tornar um negócio totalmente privado e independente. A criação da teia WWW (World Wide Web) proporcionou uma reestruturação das formas como os sites eram organizados.

Com o fim da Guerra Fria, nos anos 90 os centros tecnológicos das mais avançadas universidades, grupos e institutos de pesquisa dos Estados Unidos e da Europa passaram a utilizar o domínio WWW como forma de acelerar a transferência de dados e o compartilhamento de resultados de pesquisa. Logo, não demorou para as instituições privadas passarem a utilizá-la como meio de acelerar suas atividades comerciais, econômicas e de divulgação de conteúdos culturais. Em vista disso, houve o surgimento de aplicativos capazes de acelerar a transmissão de dados dos mais variados conteúdos.

Essa Revolução da Tecnologia se faz tão importante quanto a Revolução Industrial, visto que ambas provocam uma ruptura nos padrões da sociedade e da economia no mundo. Diante desse problema de fundo, as organizações do trabalho, do consumo, da produção cultural e das relações interpessoais ganham mais significados, e estes precisam ser compreendidos pela ciência social.

Sendo assim, estar conectado à rede mundial passou a ser uma tarefa de extrema importância para o indivíduo. Isto porque a internet manifesta-se em todos os âmbitos

7

da vida social: escolas, faculdades, hospitais, empresas, dentre todos os outros usuários que se conectam através de um click.

Sites de compras coletivas – que fazem intermediação entre consumidores e empresas - , pagamentos de contas podem ser feitos pela internet; faculdade e cursos online; licitações eletrônicas – que permite que pessoas de outros lugares participem desse processo, abrangendo a concorrência -; videoconferência; aplicativos de mensagens instantâneas como o Whatsapp, são alguns dos inúmeros serviços que a internet proporciona para os seus usuários.

Ademais, as redes sociais têm adquirido crescente importância na vida moderna. Facebook, Orkut, Google+ e Twitter são as principais comunidades virtuais atualmente. As redes sociais tecidas por dispositivos técnicos permitem um novo associativismo e, conseqüentemente, configuram novas formas de agir, pensar e ser.

Os usuários dessas redes caracterizam-se e aproximam-se pelas suas semelhanças, compartilham valores e objetivos comuns. Logo, associam-se em determinadas comunidades virtuais para discutir os mais diferentes temas: culinária, futebol, música, lazer, política, moda, dentre outros.

Porém, essas redes podem causar em certos indivíduos um vício. Isto é, os indivíduos são estimulados continuamente a se manterem conectados, onde quer que estejam. Dessa forma, os transtornos sociais e psíquicos causados por relações simultâneas no ciberespaço são hoje alvo de pesquisa e debate entre profissionais de diversas áreas.

Portanto, se faz necessário investigar e analisar as comunidades ou tribos virtuais que habitam o ciberespaço, tendo em vista os internautas da cidade de Manaus.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a pesquisa aqui exposta, utilizamos diversos autores e pesquisadores que – assim como nós – estão preocupados com os avanços tecnológicos, em especial a internet, que modificaram a vida da população mundial.

Dentre eles, Manuel Castells em suas obras: *Sociedade em Rede*, publicada pela editora PAZ E TERRA S/A, em 1999. Esta obra contextualiza a nova ordem da economia mundial, cujo centro das transformações está na revolução tecnológica. As tecnologias da informação e comunicação são fundamentais nesse processo. Portanto, para entender a dinâmica da internet e outras tecnologias no mundo moderno, foi necessária a leitura desta obra.

Outro livro de Manuel Castells que utilizamos foi: *Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet*. Castells examina os movimentos sociais que se originaram na Internet, logo, a internet tornou-se uma nova forma de participação na vida política.

Por conseguinte, Pierre Levy em seus livros: *As tecnologias da inteligência e Cibercultura* serviram de base teórica para entendermos o funcionamento do ciberespaço. E, segundo ele, as comunidades virtuais exploram novas formas de opinião pública.

Ademais, foi utilizado também o livro *Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar*, do jornalista Steven Johnson. Esta obra, por sua vez, demonstra como a interface – os botões, figuras e palavras na tela através dos quais controlamos a informação – interfere em nossa vida cotidiana

3. Política e Cultura nas Redes Sociais

Desde o surgimento da Internet nos anos 90, a conexão entre as pessoas mudou. Isto por que há uma maior facilidade de interagir com o próximo através das redes sociais. O termo rede social foi usado pela primeira vez há cerca de um século atrás para qualificar um conjunto complexo de relações entre membros de um sistema social a diferentes dimensões. Em tese, os usuários de redes sociais caracterizam-se mais pelos seus interesses/hobbies do que pelas suas particularidades (idade, gênero, classe social). Fenômeno do mundo moderno, as redes sociais tornaram-se um meio de compartilhar e conectar diferentes modos de agir e pensar.

“Uma comunidade virtual é construída sobre as afinidades de interesses, de conhecimentos, sobre projetos mútuos, em um processo de cooperação ou de troca, tudo isso independentemente das proximidades geográficas e das filiações institucionais.” (LÉVY, Pierre. Cibercultura, p. 127)

Dentre as redes sociais mais acessadas, encontram-se o Facebook com média de 1, 191. 373. 339 de *views* por mês e o Twitter com 54. 218. 731. Para criar uma conta, basta o internauta entrar no site e preencher seus dados, tais como: nome, sobrenome, idade, grau de formação, cidade, livros que já leu, estilo musical que lhe agrada, dentre outros. Posteriormente, o Facebook mostrará o perfil de algumas pessoas que compartilham os mesmos interesses. Logo, tudo que se faz online remete a uma comunicação com outrem: o bate-papo, o feed de notícias, jogos online, propagandas e demais instrumentos de interação que as comunidades virtuais proporcionam.

Essa troca de informações é o que tornou as redes sociais a ferramenta indispensável do século XXI. Movimentos sociais estão sendo organizados por meio delas e diferentes culturas são vinculadas à medida que são divulgadas. Sendo assim, o ciberespaço explora novas formas de opinião pública.

"A cibercultura é a expressão da aspiração de construção de um laço social, que não seria fundado nem sobre links territoriais, nem sobre relações institucionais, nem sobre as relações de poder, mas sobre a reunião em torno de centros de interesses comuns, sobre o jogo, sobre

o compartilhamento do saber, sobre a aprendizagem cooperativa, sobre processos abertos de colaboração. O apetite para as comunidades virtuais encontra um ideal de relação humana desterritorializada, transversal, livre. As comunidades virtuais são

10

motores, os atores, a vida diversa e surpreendente do universal por contato." (LÉVY, Pierre. Cibercultura, p. 130)

As redes sociais tecidas por dispositivos técnicos permitem um novo associativismo e comunitarismo. A maioria das pessoas que utilizam o Facebook e/ou o Twitter vêm resultados tangíveis, uma vez que as redes sociais assemelham-se as interações do mundo real. Vê-se notícias, problematiza-se questões sociais, dissipa-se idéias, discute-se problemas do trabalho e da vida particular e tem-se acesso a experiências que não seria possível de outra forma. Desse modo, é preciso identificar e compreender o sentido e o significado das comunidades virtuais que habitam o ciberespaço.

Para tanto, fora utilizado como cenário da pesquisa cinco comunidades virtuais criadas por internautas de Manaus, que discutissem o tema Política e Cultura. Há, no Amazonas, uma deficiência de páginas na Web que abordem o tema proposto. Em sua maior parte, encontrar-se-ão comunidades jornalísticas que visam informar o internauta acerca do que acontece no Estado. Porém, não existem discussões entre os usuários sobre as informações que são publicadas. Deve-se considerar o fato que as pessoas compartilham as notícias em seus perfis online, embora não assumam – na maior parte das vezes - um ponto de vista sobre o mesmo. Partindo desse pressuposto, um novo paradigma é implantado na sociedade: o marketing das redes sociais exerce maior influência para a formação da opinião pública do que o marketing tradicional.

Ademais, as comunidades virtuais mapeadas foram: "Manaus de Antigamente"; "Amazônia Real"; "Defesa do Patrimônio Arquitetônico e Histórico de Manaus"; "No Amazonas é assim" e "Coisa de Amazonense".

A página "No Amazonas é assim" possui 99.431 curtidas no Facebook, dentre as comunidades virtuais pesquisadas esta é a que tem o maior número de curtidas. Tanto "No Amazonas é Assim" quanto "Coisas de Amazonense" – página esta que tem 10.558 de usuários – utilizam o sarcasmo para retratar os hábitos e costumes dos manauaras. São publicadas fotos de comidas típicas da região Norte, tais como: tacacá, peixe frito com farinha, caldeirada de peixe, frutas da região, tapioca, entre outros. Há, ainda, posts

relacionados às expressões amazonenses – ambas páginas denominaram de "amazonês". Tais publicações possuem um número muito grande de compartilhamentos/curtidas, cerca de 1.000 para cada postagem.

11

"Manaus de Antigamente", com o número de 32.639 de curtidas, é a segunda comunidade mais popular da pesquisa. A página publica fatos e imagens da história política e social de Manaus. Pelo menos uma vez por dia é publicado uma imagem antiga de Manaus seguida de uma legenda explicando o fato histórico. A página tem grande repercussão entre os internautas manauaras e admiradores da história da cidade.

"Amazônia Real", por sua vez, possui 2.960 curtidas. Ao passo que debate sobre os problemas sócio-culturais do Amazonas, publica notícias voltadas a questão indígena. A página aborda assuntos sobre cultura, a questão agrária, política, economia e meio ambiente.

Por outro lado, têm-se a comunidade virtual "Defesa do Patrimônio Arquitetônico e Histórico de Manaus", que possui o número de 1.670 curtidas. Esta, no que lhe diz respeito, visa discutir ações contínuas em defesa do patrimônio arquitetônico, histórico, artístico e cultural da cidade de Manaus, através do gerenciamento de políticas sobre a gestão pública e privada.

Em vista dos argumentos apresentados, observa-se a importância das redes sociais como meio de vincular pessoas e os seus objetivos em comum. O reflexo dessa ferramenta está por toda parte: movimentos sociais são organizados dentro delas, empresas as utilizam para divulgar seus interesses, são utilizadas como fonte de pesquisas de opinião, dentre outros inúmeros benefícios e transformações oriundas desse ciberespaço. Para além do caráter deletério provocado por esse novo ambiente, ele nos oferece a oportunidade de compartilhar opiniões políticas, sentimentos de solidariedade e fraternidade com setores vulneráveis da sociedade. E, sendo o homem – por natureza – um ser social, necessita do próximo para viver em plenitude. Logo, as redes sociais são apenas uma forma de saciar esse desejo humano.

4. CONCLUSÕES

Em vista do que fora pesquisado, observa-se que as redes sociais implicam um modo novo de olhar para o mundo. Isto porque é produto de grandes transformações tecnológicas no decorrer dos últimos vinte anos, que alteraram significativamente a vida social do século XXI.

No final do século XX, existia o prenúncio de uma nova era, um passo além da própria modernidade. E a internet, por sua vez, foi uma –senão a maior – das mudanças de hábitos e costumes advindos da modernidade. Ora, ela modificou e gerou novas formas de trabalho – como é o caso das empresas online.

Ademais, propiciou uma interação maior entre os indivíduos, visto que uma pessoa que encontra-se no Japão pode comunicar-se, através de um click, com alguém do Brasil. Além disso, há aplicativos de mensagens instantâneas que facilitam a comunicação entre as pessoas.

Por conseguinte, a Internet propiciou uma comunicação singular, que extrapola as quatro paredes convencionais: as redes sociais. Twitter, Facebook, Orkut e Google+ são alguns dos exemplos desses meios de interação, que caracterizam-se por serem um meio onde os indivíduos se reúnem porque possuem interesses comuns. Ou seja, esforçam-se por compartilhar informações, conhecimentos e objetivos que são parecidos com outrem.

Dito isto, a pesquisa aqui exposta, procurou mapear as comunidades virtuais que discutem política e cultura, dando enfoque àquelas que foram criadas por internautas situados em Manaus. Para tanto, foram investigados cinco comunidades virtuais que questionavam os temas: "Manaus de Antigamente"; "Amazônia Real"; "Defesa do Patrimônio Arquitetônico e Histórico de Manaus"; "No Amazonas é assim" e "Coisa de Amazonense".

Dentre as cinco comunidades virtuais analisadas, observa-se que todas procuram ressaltar a cultura amazonense. Para tão efeito, utilizam-se da culinária peculiar do Amazonas – destacando em *posts* as comidas típicas. Outra forma de divulgar o que há

13

de mais singular dentro da cultura amazonense é a satirização do vocabulário próprio dos habitantes do Estado, o que ambas as páginas denominaram de "Amazonês".

Logo, entre as páginas que divulgam o "Amazonês", há um número elevado de compartilhamentos e curtidas. Isto é, possuem uma maior repercussão dentro das redes sociais. O que caracteriza o amazonense, seus hábitos, costumes e demais peculiaridades, demanda um sentimento de solidariedade entre os usuários situados em Manaus.

Portanto, este é a finalidade das redes sociais: é uma estrutura social, composta por pessoas e/ou organizações que estão conectadas por inúmeros tipos de relações e, conseqüentemente, compartilham valores e objetivos em comum. Ela possibilita relacionamentos não hierárquicos entre os usuários e é composta pelo fluxo de informações.

5. REFERÊNCIAS

CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. Vol I. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 2005.

CASTELLS, Manuel. Redes de indignação e esperança: movimentos sociais na era da internet. Rio de Janeiro, Rj; Zahar, 2013.

IVARGAS, Milton. Técnica, Tecnologia e Ciência (I). Informativo Semanal da Radiobras, 09 jun. 1999. Disponível em: <http://www.radiobras.gov.br/ct/artigos/1999/artigo_090799.html>. Acesso em: o 28 de janeiro de 2014.

JOHNSON, Steve. Cultura da Interface: como o computador transforma nossa maneira de criar e comunicar. Rio de Janeiro, RJ: ZAHAR, 2001.

LE MOS, André. Cultura das redes: ciberensaios. Salvador: EDUFBA, 2008.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. São Paulo: Editora 34, 1999.

LEVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo; Editora 34, 2000.

MARQUES, Eduardo. Redes Sociais no Brasil: sociabilidade. Porto Alegre: Fino Traço, 2006.

6. CRONOGRAMA

Nº	Descrição	Ago 2014	Set	Out	Nov	Dez	Jan 2015	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
	Revisão Bibliográfica Especializada	x	x	x	x	x	x	x	x	x			
	Identificação e Mapeamento dos sites ou comunidades construídas por internautas em Manaus	x	x	x	x								
	Monitoramento dos sites e blogs com os temas discutidos.		x	X	x	x	x						
	Organização e Análise Parcial dos Dados coletados			X	x	X	x						
	Debate interno para apresentação dos resultados parciais				x			x					
	Elaboração do Relatório Parcial					x	x	x					
	Análise Geral dos dados coletados								x	x	x		
	Revisão geral										x		

